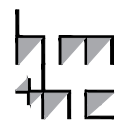
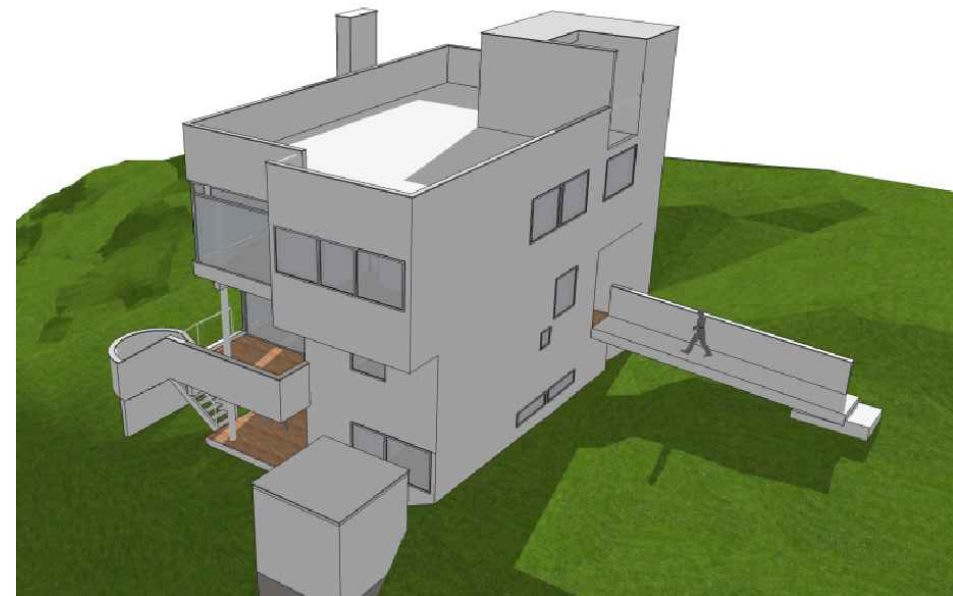
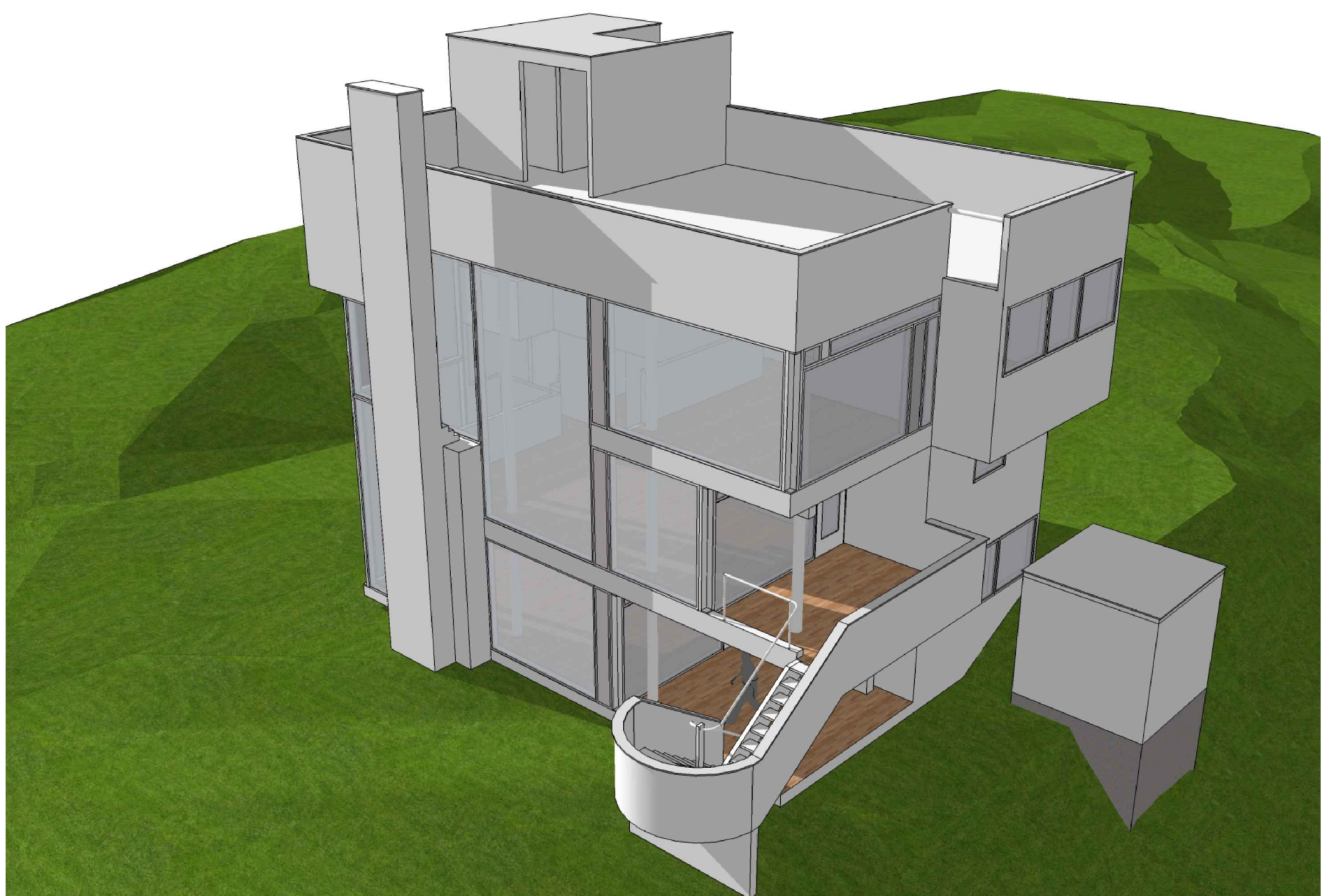


SMITH HOUSE



PARÂMETRO

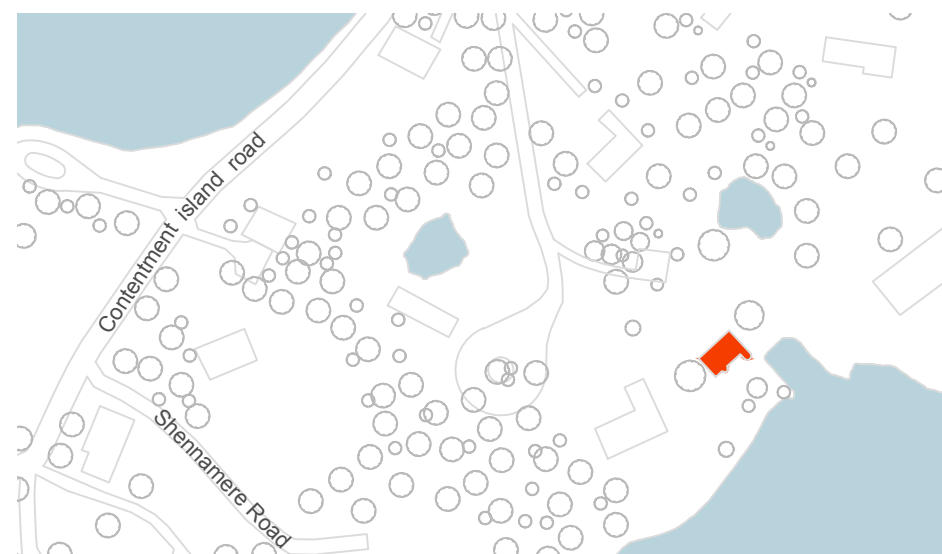
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/3000

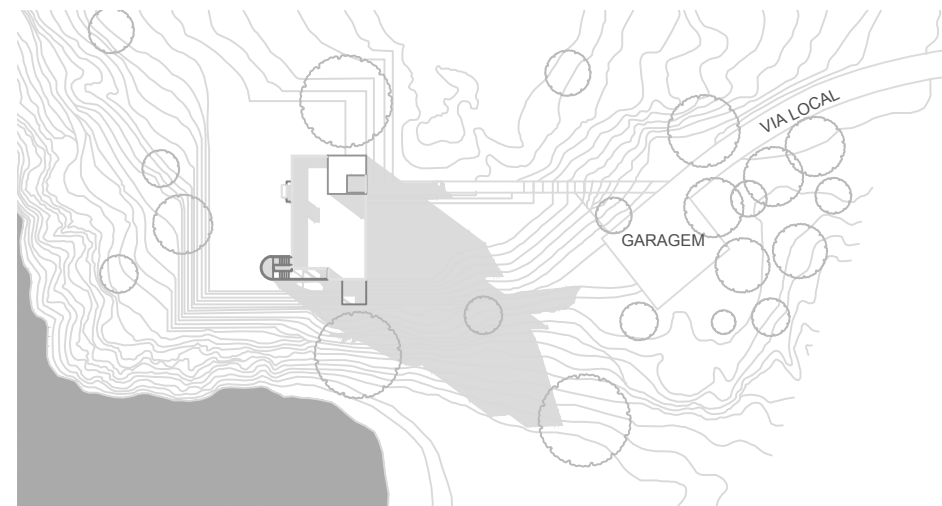


A CASA SMITH LOCALIZA-SE NA ILHA CONTENTMENT, CIDADE DE DARIEN, CONNECTICUT, ESTADOS UNIDOS.

A CASA NÃO ESTABELECE RELAÇÃO COM AS EDIFICAÇÕES VIZINHAS, POIS ESTÁ CERCADA POR VEGETAÇÃO DENSA E POR ÁGUA, QUE ASSUMEM PAPEL DE PLANO DE FUNDO DA EDIFICAÇÃO.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



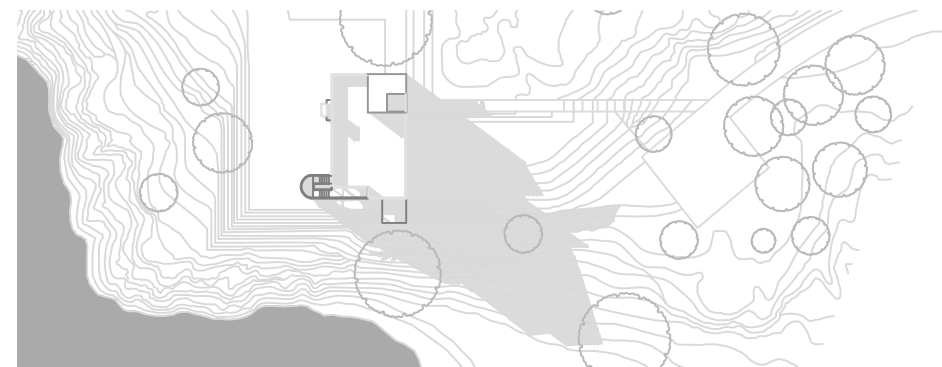
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/1000



A EDIFICAÇÃO PRINCIPAL É CENTRALIZADA, ENQUANTO A GARAGEM AO FUNDO DO LOTE POSSUI ACESSO POR VIA LOCAL QUE SE RAMIFICA E O ADENTRA. O ADENSAMENTO DE VEGETAÇÃO PRÓXIMO A ENTRADA PERMEIA A RELAÇÃO DO USO PÚBLICO DA VIA ATÉ O USO PRIVADO DO LOTE, REDUZIDA APÓS A GARAGEM PARA PERMITIR AMPLITUDE VISUAL. APESAR DE NÃO TERMOS PRECISÃO DOS LIMITES DO LOTE, É ENTENDIDO O USO DA VEGETAÇÃO COMO LIMITES DO TERRENO.

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

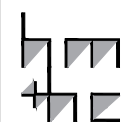


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/1000

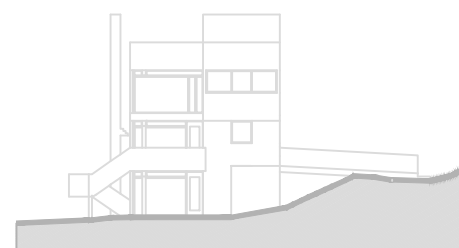


O SÍTIO MONTANHOSO, JÁ NA BEIRA DO MAR FORMA UMA PAISAGEM SINGULAR PARA A IMPLANTAÇÃO DA CASA. O ARQUITETO TIRA PARTIDO DISSO IMPLANTANDO-A SOBRE UM PLATÔ, O QUE FAZ COM QUE A CASA SEJA UMA INTERLIGAÇÃO ENTRE DOIS DIFERENTES NÍVEIS DE COTA. O MAIS BAIXO, PRÓXIMO AO MAR, PERMITE UMA AMPLA RELAÇÃO COM OS AMBIENTES SOCIAIS, COMO UMA EXPANSÃO DA CASA, NA REGIÃO DE VISUAL MAIS SIGNIFICATIVA, E O OPOSTO FAZ ESSA LIGAÇÃO, COM A ENTRADA DA CASA, ATRAVÉS DE UMA SUAVE PONTE QUE INTERLIGA O TERRENO À EDIFICAÇÃO.

lppm - da - ufpb
smith house
richard meier
darien, estados unidos
1965 - 1967
alunos anna raquel serrano
artur medeiros
flávio tavares
jéssica lucena



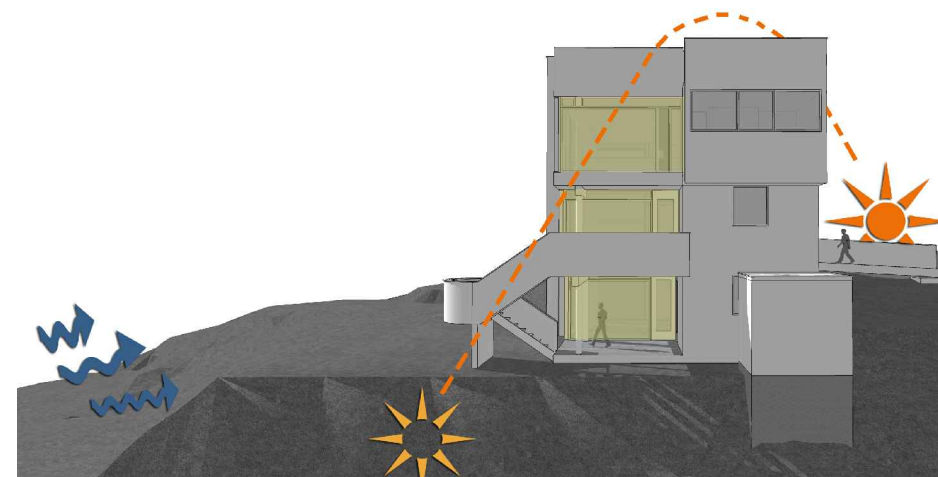
FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/500



FUNCIONAL

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES

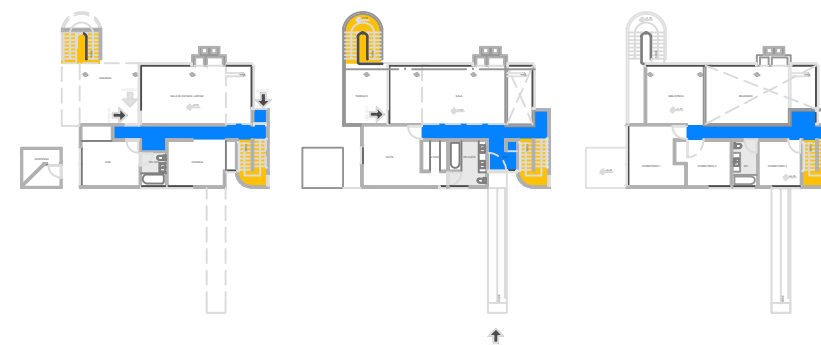


HÁ PREDOMINÂNCIA DE VENTOS PROVINIENTES DA DIREÇÃO NORDESTE, DO OCENO ATLÂNTICO. A CASA FOI PROJETADA PARA QUE SUAS MAIORES ABERTURAS ESTEJAM LOCALIZADAS NA PORÇÃO NORDESTE E SUDESTE E CAPTEM A MELHOR VENTILAÇÃO. AS PORÇÕES NOROESTE E SUDOESTE APRESENTAM MENORES ABERTURAS, DE FORMA A CRIAR UMA VENTILAÇÃO CRUZADA QUANDO COMBINADA COM AS OUTRAS ABERTURAS MAIORES E EVITAR A INSOLAÇÃO FORTE.

A SETOR SOCIAL DA CASA LOCALIZA-SE VOLTADO PARA O NORDESTE E SUDESTE, RECEBENDO SOL PELA MANHÃ E DISTRIBUINDO LUZ PARA OS OUTROS AMBIENTES ATRAVÉS DOS VAZIOS INTERNOS.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

OS ACESSOS DA CASA SE DÃO EM DOIS NÍVEIS, NO TÉRREO E NO 1º PAVIMENTO.

NO TÉRREO, O ACESSO SE DISTRIBUI EM TRÊS ENTRADAS, SENDO UMA DE SERVIÇO, UMA PARA A SALA DE ESTAR E A ÚLTIMA INTERLIGA A ÁREA EXTERNA COM A CIRCULAÇÃO VERTICAL, UMA SEGUNDA ESCADA É ACESSADA EXTERNAMENTE E CONECTA O TÉRREO E O 1º PAVIMENTO. NO 1º PAVIMENTO O ACESSO SE DÁ PELOS FUNDOS DA CASA E SE LIGA AO HALL.

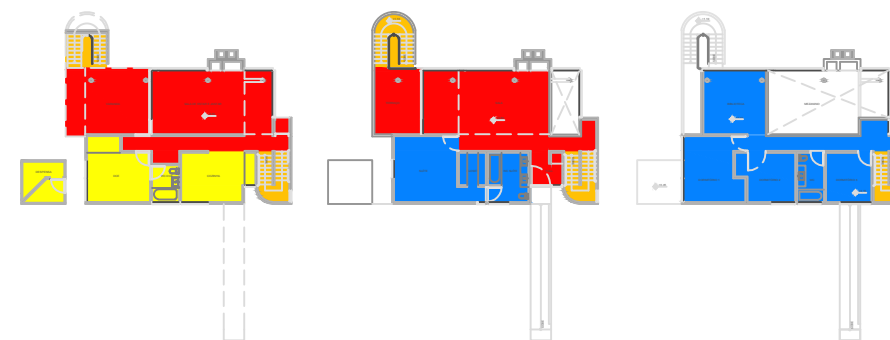
A CIRCULAÇÃO HORIZONTAL SE DÁ, EM TODOS OS PAVIMENTOS, POR UM CORREDOR CENTRAL QUE DISTRIBUI OS FLUXOS, JUNTAMENTE COM A CIRCULAÇÃO VERTICAL, PARA OS AMBIENTES.

PLANTA BAIXA
ESCALA 1/550



ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

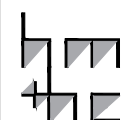
IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- ACESSO SOCIAL
- ACESSO SERVIÇO

A RESIDÊNCIA TEM SEUS SETORES DIVIDIDOS NOS VÁRIOS NÍVEIS. NA COTA INFERIOR LOCALIZA-SE OS SETORES SOCIAL E DE SERVIÇO, ARTICULADOS POR UM CORREDOR CENTRAL. NO NÍVEL INTERMEDIÁRIO ENCONTRA-SE MAIS UMA ÁREA SOCIAL DA CASA E UMA ÁREA ÍNTIMA, A SUÍTE PRINCIPAL, EM CONTRAPARTIDA AO PAVIMENTO INFERIOR, NESTA SITUAÇÃO O CORREDOR SE FUNDE À ÁREA DA SALA E A ARTICULAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES SE DÁ DE MANEIRA MAIS DIFUSA. NO ÚLTIMO NÍVEL ESTÁ LOCALIZADO O SETOR ÍNTIMO DA RESIDÊNCIA ONDE SE ENCONTRAM OS DEMAIS DORMITÓRIOS E UMA BIBLIOTECA QUE SE VOLTA PARA O MEZANINO, NOVAMENTE OS AMBIENTES SÃO INTERLIGADOS POR UM CORREDOR CENTRAL. A CIRCULAÇÃO VERTICAL NA PORÇÃO SUDOESTE INTERLIGA TODOS OS PAVIMENTOS DA EDIFICAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, OS SEUS SETORES.

lppm - da - ufpb
smith house
richard meier
darien, estados unidos
1965 - 1967
alunos anna raquel serrano
artur medeiros
flávio tavares
jéssica lucena



PLANTA BAIXA
ESCALA 1/550



PARÂMETRO

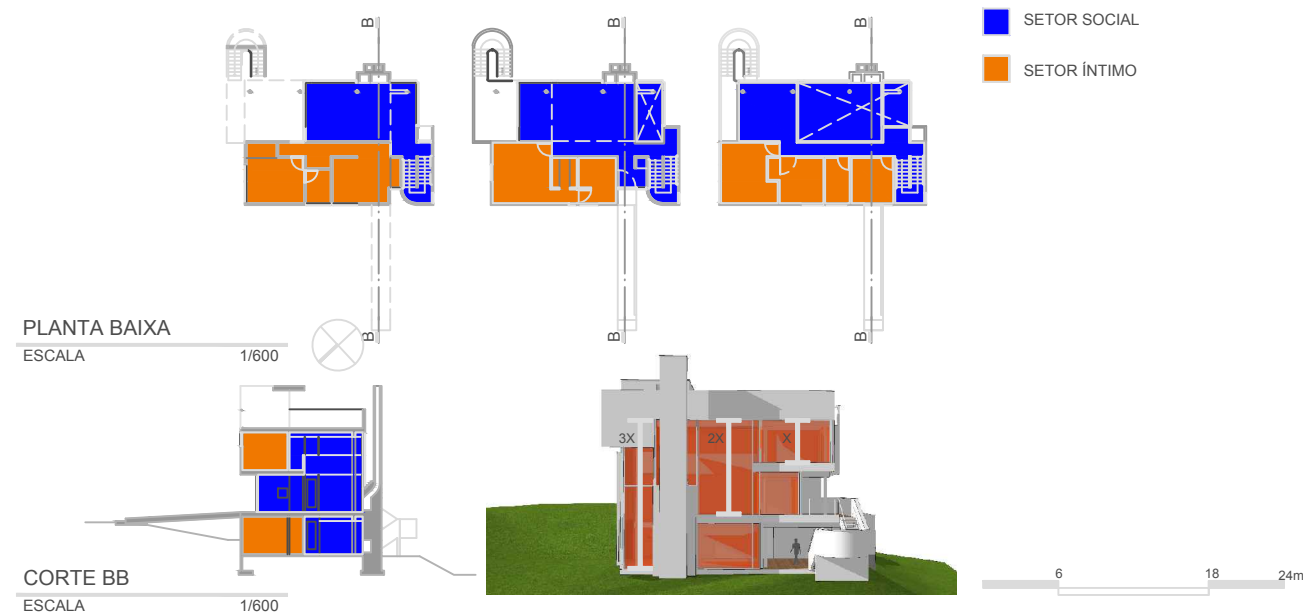
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE FUNCIONALIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.

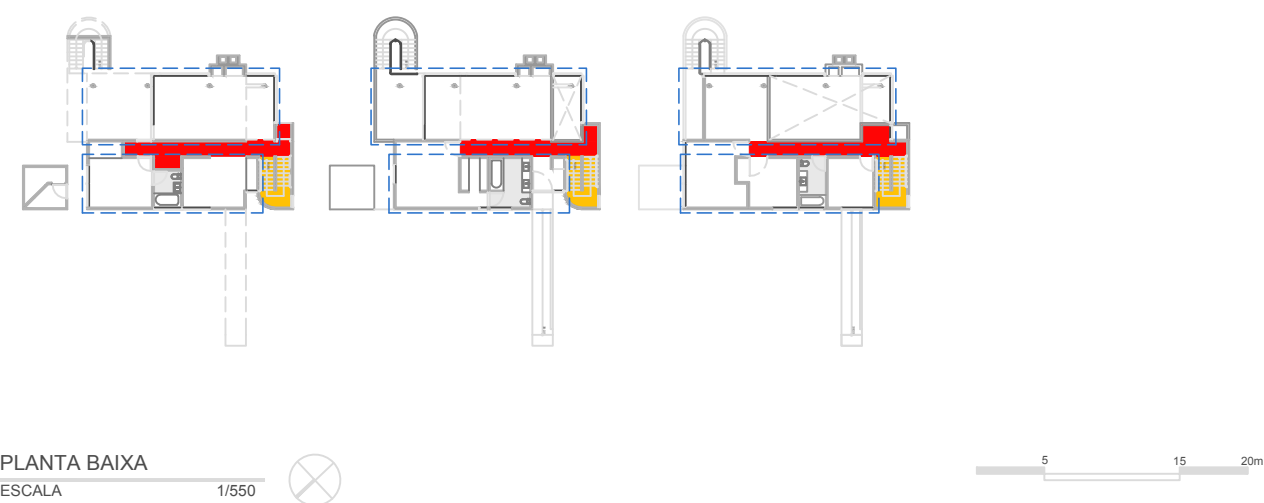


OS NÍVEIS DO SETOR SOCIAL SÃO ARTICULADOS POR MEZANINOS ESCALONADOS, CRIANDO DINÂMICO JOGO DE ALTURAS NO INTERIOR DA CASA SMITH, VOLTADAS PARA O LAGO POR MEIO DE GRANDES ESQUADRIAS, CRIANDO AMPLITUDE VISUAL SOBRE A PAISAGEM. O SETOR ÍNTIMO ESTÁ VOLTADO PARA NOROESTE, PRÓXIMO AO ACESSO PRINCIPAL E CIRCULAÇÃO VERTICAL. ESTE POSSUI ABERTURAS MENORES POR CAUSA DO SEU USO.

FORMAL

GEOMETRIA DA PLANTA

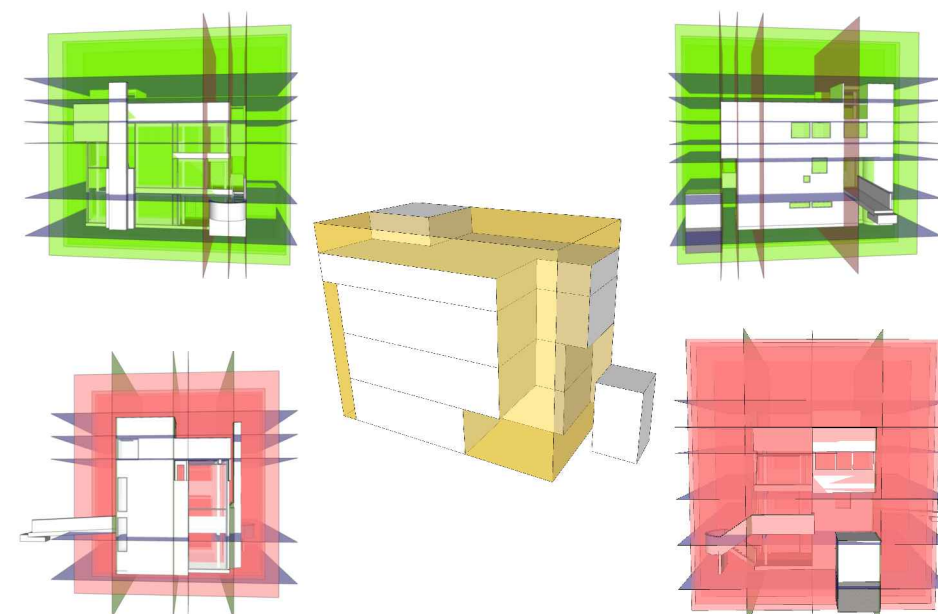
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ETC.



OS AMBIENTES DA CASA SMITH SE DISTRIBUEM LINEARMENTE E PARALELOS AO EIXO FORMADO PELO CORREDOR CENTRAL, PELO QUAL SE ACESSA OS AMBIENTES E FORMANDO DOIS EIXOS DE OCUPAÇÃO.

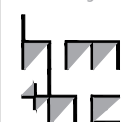
VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO UTILIZANDO O RECURSO DE "GRANDE COBERTA", "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS).



RICHARD MEIER TRABALHA ESTA CASA COMO UMA EDIFICAÇÃO PRISMÁTICA, COM RECORTES E ADIÇÕES QUE VÃO PROPONDO UMA DINÂMICA ESPACIAL MAIS RICA. A ESTRATÉGIA COMPOSITIVA GERADORA DESSES ESPAÇOS POSSUI UMA MODULAÇÃO RITMADA ENTRE ABERTURAS E DEMAIS ELEMENTOS FORMAIS (EMPENAS, ESTRUTURA, COBERTURA...), QUE SE ADEQUAM AO RIGOR GEOMÉTRICO DAS DEMAIS OBRAS DO ARQUITETO.

lppm - da - ufpb
smith house
richard meier
darien, estados unidos
1965 - 1967
alunos anna raquel serrano
artur medeiros
flávio tavares
jéssica lucena



PARÂMETRO

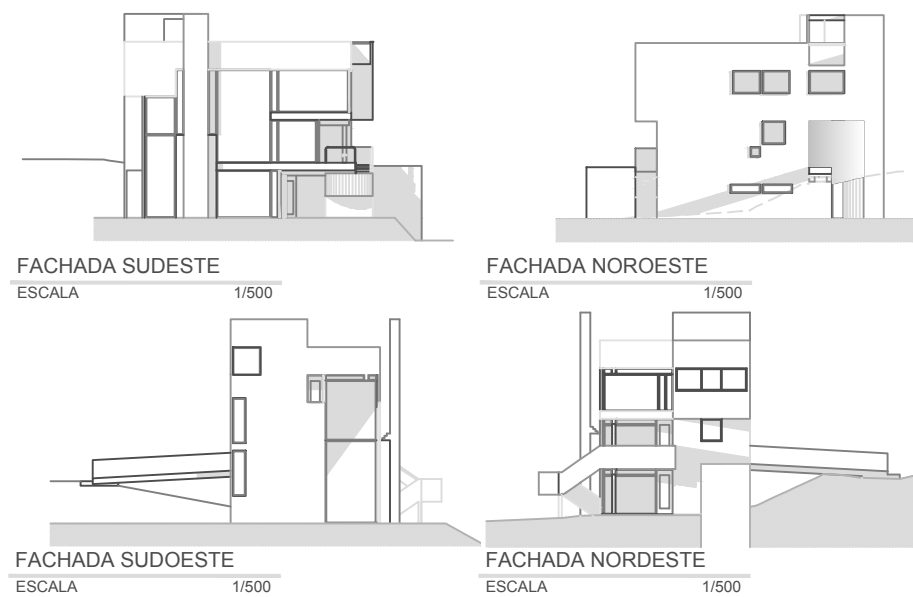
IMAGEM

SÍNTESE

FORMAL

"FACHADAS"

IDENTIFICAR SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS NAS FACHADAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.

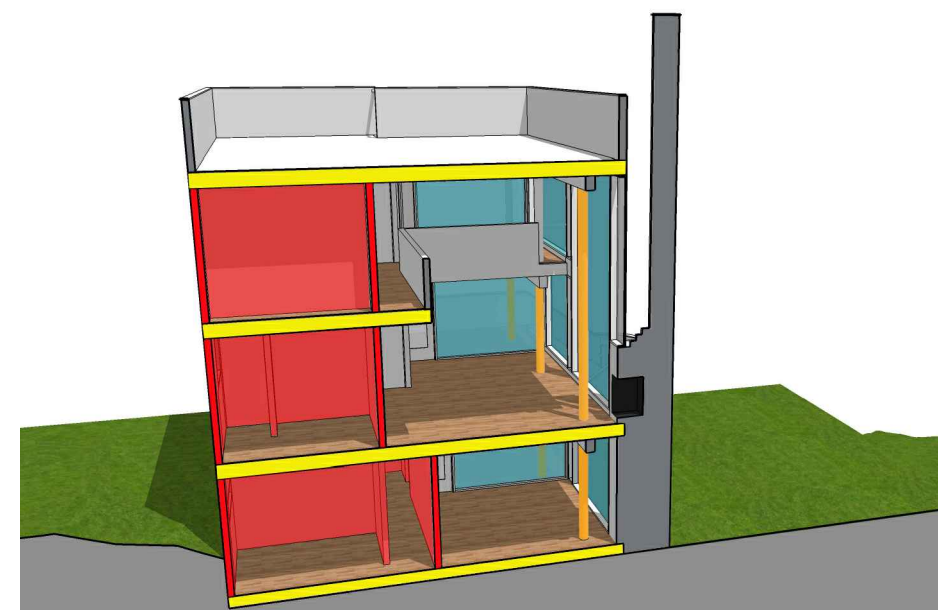


AS FACHADAS DE MELHOR VISUAL E MENOR INSOLAÇÃO SÃO AS QUE RECEBEM AS MAIORES ABERTURAS, E SEUS CAIXILHOS CONFORMAM A MODULAÇÃO DOS PAVIMENTOS. AS FACHADAS NOROESTE E SUDOESTE TEM USO ÍNTIMO E POR ISSO, TAMBÉM, POSSUEM ABERTURAS MENORES. A VERTICALIDADE É MARCADA PELA CIRCULAÇÃO VERTICAL E PELA CHAMINÉ NA FACHADA SUDESTE.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITENS É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA.

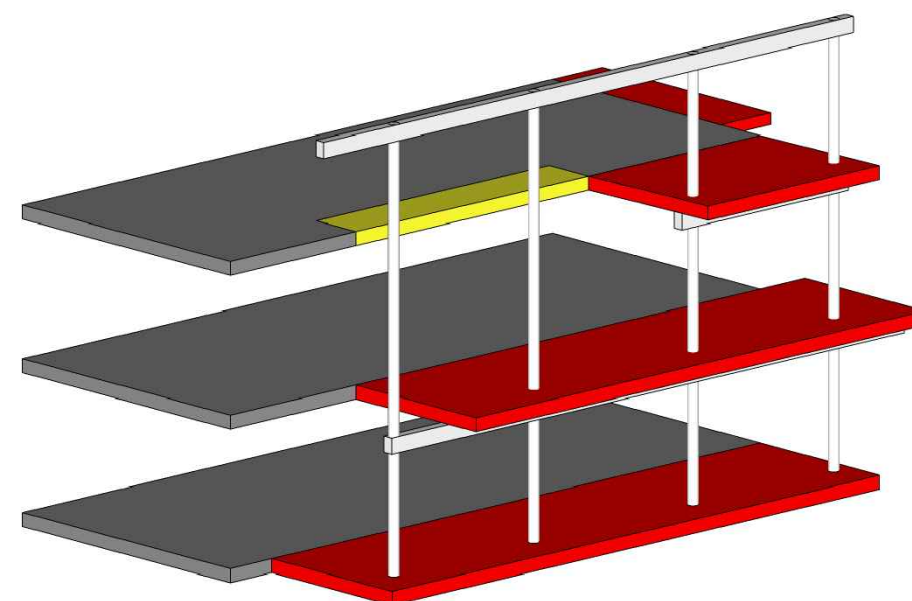


- LAJES DE CONCRETO
- PLACAS DE MADEIRA
- PILARES METÁLICOS
- VIDRO

A ESTRUTURA DA CASA É FORMADA POR DIVERSOS MATERIAIS. AS PAREDES E VEDAÇÕES PRINCIPAIS SÃO DE PLACAS DE MADEIRA, ENQUANTO AS LAJES SÃO DE CONCRETO. PILARES METÁLICOS AJUDAM A FORMAR A VARIAÇÃO DE PÉS-DIREITO DOS AMBIENTES SOCIAIS. JÁ AS JANELAS SÃO FEITAS EM VIDRO COM CAIXILHOS EM MADEIRA. A CHAMINÉ TEM INTERIOR METÁLICO, REVESTIDA DE TIJOLOS APARENTES.

LÓGICA ESTRUTURAL

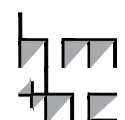
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO.



A ESTRUTURAÇÃO DA CASA É IDENTIFICÁVEL PELOS 4 PILARES METÁLICOS DA FACHADA PRINCIPAL, COM SUAS VIGAS QUE DÃO SUSTENTAÇÃO AOS ACRÉSCIMOS DO CORPO PRINCIPAL.

NESSE CORPO ESTRUTURADOR, DE MADEIRA, PERCEBE-SE UMA REGULARIDADE MODULAR RETANGULAR, COM ADIÇÕES QUE ESTÃO ATRELADAS AOS PILARES FRONTAIS, ATÉ O SEU LIMITE.

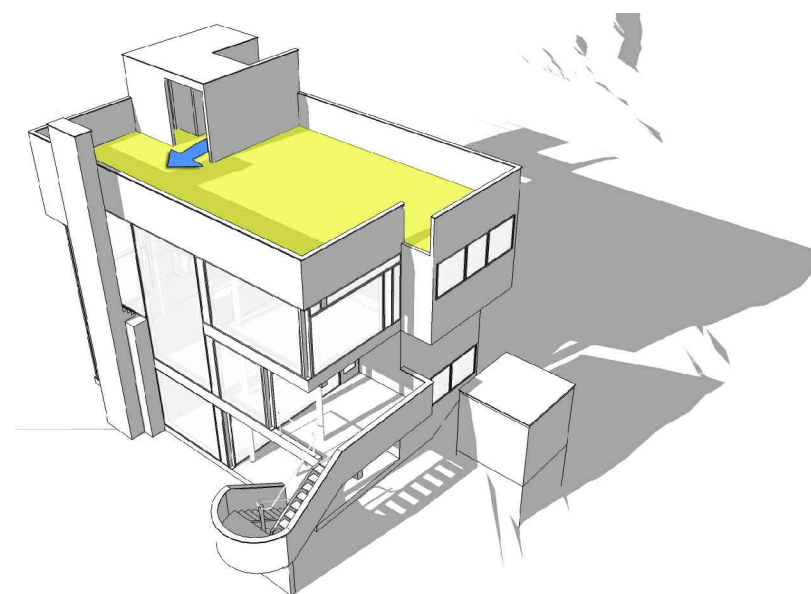
lppm - da - ufpb
smith house
richard meier
darien, estados unidos
1965 - 1967
alunos anna raquel serrano
artur medeiros
flávio tavares
jéssica lucena



CONSTRUTIVO

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA



- LAJE PLANA
- ACESSO COBERTURA

A COBERTURA É EM LAJE PLANA IMPERMEABILIZADA, COM ACESSO PELA ESCADA, COM CIRCULAÇÃO VERTICAL NA PORÇÃO NOROESTE DA CASA, CONFIGURANDO UM GRANDE TERRAÇO.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

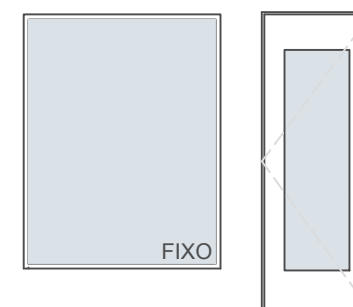
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



A CHAMINÉ DE TIJOLOS LOCALIZADA NA SALA DE ESTAR AQUECE DURANTE O INVERNO, QUANDO A TEMPERATURA MÉDIA É -3°C, ENQUANTO AS GRANDES ESQUADRIAS VOLTADAS PARA NORDESTE E SUDESTE CAPTAM MELHOR VENTILAÇÃO. ESTAS RECEBEM POUCA INSOLAÇÃO DIRETA DURANTE O VERÃO, E MAIOR NO INVERNO, AJUDANDO NA RETENÇÃO DE CALOR INTERNAMENTE.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



AS ESQUADRIAS SE DIVIDEM, BASICAMENTE, EM DOIS TIPOS. JANELAS EM MADEIRA E VIDRO E PORTAS DO MESMO MATERIAL. NAS JANELAS O CAIXILHO É DE POUCA ESPESSURA E DÃO A IDEIA DE PAINÉIS, JÁ NAS PORTAS A MOLDURA EM MADEIRA É VAZADA E POSSUI UMA VIDRAÇA.

NA FACHADA NORDESTE OS GRANDES PAINÉIS EM VIDRO SÃO FIXOS, EXCETO PEQUENAS ESQUADRIAS DE GIRO QUE SE LOCALIZAM EM TODOS OS PAVIMENTOS. AS DEMAIS ESQUADRIAS POSSUEM MENORES DIMENSÕES, LIGADAS À PRIVACIDADE NECESSÁRIA AOS SEUS RESPECTIVOS AMBIENTES. EM TODOS OS CASOS, AS ESQUADRIAS POSSUEM TAMANHOS E FORMATOS VARIADOS, ORA QUADRADOS, ORA RETÂNGULOS.

lppm - da - ufpb
smith house
richard meier
darien, estados unidos
1965 - 1967
alunos anna raquel serrano
artur medeiros
flávio tavares
jéssica lucena

